

FECHAMENTO DE ESCRITÓRIOS COMUNISTAS EM SÃO PAULO

BORGES DE MEDEIROS NADA QUER COM A POLÍTICA...



O sr. Borges de Medeiros examina um magnífico exemplar do plantel holandês que compareceu à Exposição. Diz s.s. ao jornalista: "O desenvolvimento da pecuária gaúcha é fruto da iniciativa particular dos nossos cabanheiros e dos nossos fazendeiros".

Continuação da 8.ª Pg.

relias, efetivamente, estavam "murchando"...

REPRESENTANTES DA "BOA VELHICE"

A determinada altura do seu passeio, o sr. Borges de Medeiros é cumprimentado por um senhor já bastante idoso, que o abraça efusivamente. Estabelece-se, então, amigável conversa, e ouvimos quando o ilustre político comenta: "Efetivamente, eu e meu esposo eramos muito amigos. Advogamos juntos, por alguns anos." A senhora faz referência ao magnífico estado de saúde do sr. Borges de Medeiros e este responde, sorrindo, ao mesmo tempo que dá um abraço de despedida na anfitriã: "Nós dois somos representantes da 'boa velhice'".

Mais adiante, aproxima-se um jovem, que também cumprimenta o visitante, esclarecendo: "Meu pai apreciava-o muito. Ele foi jornalista em Pelotas". O sr. Borges de Medeiros, abraça o moço e continua a caminhar.

FRUTO DA INICIATIVA PARTICULAR

Perguntamos ao sr. Borges de Medeiros, a sua opinião so-

bre a Exposição e responde-nos s.s.:

— "Está excelente. Aliás, a pecuária tem desenvolvido muito no Rio Grande do Sul, nestes últimos anos."

Não tanto, como consequência de medidas governamentais no sentido de ampará-la, mas, sim, em virtude da iniciativa privada tomada pelos nossos ruralistas, que têm comprado reprodutores raríssimos e se preocupado com uma série de providências, tendentes a aprimorar os seus rebanhos. Se a pecuária gaúcha alcançou o grau de adiantamento que hoje destrua, deve-se, repito, em grande parte, à iniciativa dos nossos fazendeiros. O governo é verdade, concede empréstimos aos pecuaristas e outras vantagens, porém, isto, com uma moralidade terrível e sob juros que oneram o brenhineiro a transação."

Fazendo um gesto largo, que abrangia o recinto da Exposição, o sr. Borges de Medeiros exclama:

— "O que aqui está em exposição é a própria iniciativa particular dos nossos cabanheiros e ruralistas."

GETULIO JÁ APRENDEU...

Como é natural, num "lêde a lêde" com o sr. Borges de Medeiros não poderíamos deixar de abordá-lo sobre o momento político da Nação. S.s.

entretanto, alegando que estava afastado da política e da agitação partidária, fugiu de opinar sobre o que lhe perguntávamos. Porém, insistimos, e à guisa de palestra e mesmo para provocar um pronunciamento do eminente estadista que estávamos acompanhando, dissemos:

— "E isto, dr. Borges, o sr. Getúlio Vargas está novamente no poder..."

O sr. Borges de Medeiros encara-nos sério, por detrás dos seus óculos. Um olhar firme e penetrante. Olha-nos e responde:

— "Veremos..."

Ante tão enigmática e ambígua resposta, indagamos: — "Mas veremos o que, dr. Borges?"

— "Veremos... como ele irá administrar. Agora temos o Congresso, os parlamentares estaduais..."

— "Que agem como 'frelas' não é isto, dr. Borges? dissemos, e o antigo presidente abraça-nos num grande sorriso, para prosseguir dizendo:

— "O sr. Getúlio Vargas, agora, já adquiriu mais experiência, inclusive dos homens... e conhece melhor os problemas do Brasil."

O CAVALO... DO COMISSÁRIO...

Atado em um palanque, está em exibição um magnífico exemplar equino, que desperta a atenção do sr. Borges de Medeiros. S.s. examina-o atentamente. Aproveitando a associação de idéias que nos ocorreu, dissemos, dirigindo-nos ao sr. Borges de Medeiros:

— "E falando em 'cavalo', dr. Borges, desta vez o 'cavalo do comissário' perdeu..."

E pensativo e esquivo, contesta-nos e interpele: — "Pois é! É verdade!"

O SR. ADEMAR DE BARROS

Tentamos, novamente, encaminhar a palestra para o terreno político. Mas o sr. Borges de Medeiros evita-a. Assim mesmo, perguntamos-lhe sobre as possibilidades do Partido Social Progressista vir a fazer eleições na formação do próximo governo.

Responde-nos o sr. Borges de Medeiros:

— "E! De fato, o sr. Ademar de Barros se considera o mais eleito do sr. Getúlio Vargas..."

Ao meio dia em ponto, o sr. Borges de Medeiros, acompanhado dos seus familiares, deixou o recinto da Exposição. Apesar da sua avançada idade, sa. percorreu o amplo espaço, em todas as direções, não dando o menor sinal de cansaço, mas, muito pelo contrário, demonstrando-se bastante interessado em tudo o que lhe foi dado observar. Como se sabe, o antigo chefe republicano é destacado pecuarista.

VOTOU NO TEATRO SÃO PEDRO

O sr. Borges de Medeiros, passa a maior parte do ano em sua fazenda, no município de Capivari do Sul. Com a aproximação das eleições, sa. veio para Porto Alegre, e aqui cumpriu o seu dever cívico, votando no velho Teatro São Pedro.

Conferência sobre Orientação Vocacional

De acordo com o noticiário amplamente divulgado em nossas colunas, realizou-se a conferência proferida pelo dr. Carlos de Brito Velho, a respeito da ciência médica. Durante longo tempo o orador discorreu sobre o palpitante tema, prendendo a atenção da assistência de maneira excepcional, tendo sido, ao deixar a Sala da Congregação da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, entusiasmada e aplaudida.

A seguinte palestra girará em torno dos "Cursos Jurídicos". Para tecer oportunas e esclarecedoras considerações sobre o Direito, ocupará a tribuna do Salão Nobre da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no próximo sábado, às 16.30 horas o dr. Galesio Velinho de Lacerda, figura de relevo em nosso magistério superior e advogado, de reconhecida competência.

Milhões de cruzeiros...

Continuação da 8.ª Pg.

pois que as composições entram no território rio-grandense, sendo que o maior número de malas desaparecidas verificou-se entre as estações de Marcelino Ramos e Erechim, tendo também havido furtos no trecho que vai de Erechim a Santa Maria.

O Departamento de Correios e Telégrafos, está procedendo a inquérito administrativo, muito embora sabendo que os funcionários que responderem a esse inquérito não poderão de maneira alguma ser responsabilizados pelos desfalques dados nas funções que exercem naquele departamento.

Ao que estamos informados o Departamento de Correios e Telégrafos não está disposto a inventar uma quantia mínima, em comparação com o valor do desfalque, para as investigações, quando há necessidade urgente e imediata de se pôr cobro a esses desvios. Podemos afirmar com segu-

rança que o total dos desvios já sobe a milhões de cruzeiros. Presume-se que se trata de uma quadrilha que está atacadendo, pois as malas são colocadas em vagão especial que é fechado e do qual só possui chave o chefe da estação terminal. Mas quando o vagão chega a seu destino justamente a mala que possui importância em dinheiro, desaparece! A dívida está em como foi aberta a porta do vagão e como conseguiu o ladrão saber qual a mala que continha o dinheiro.

ODILON BRAGA PRÉVE A VITÓRIA DE CAFÉ FILHO

O sr. Odilon Braga, em declarações à imprensa, declarou que o sr. Café Filho vencerá as eleições para vice-Presidente com cerca de

S. PAULO, 24 (ASP). — A polícia paulistana fechou mais 53 escritórios comunistas de propaganda eleitoral. Em alguns desses locais, os comunistas reagiram à batida, verificando-se tremendo tumulto. Também no município de São Bernardo do Campo, houve choques entre a polícia e os comunistas. Estes lançaram sobre os policiais as chamadas "Bombas Molotov". Esses fatos ocorreram ontem.

NAO SERAO SUSPENSAS AS VIAGENS DO "SERPA PINTO"

RIO, 24 (ASP). — Causou reboliço nos meios portugueses desta capital a notícia, ontem dada em círculos mais intimos, de que o transatlântico "Serpa Pinto" estava fazendo sua última viagem ao Brasil. E que os lusos sem pre dedicaram uma atenção toda especial à esse barco, de preferência à outros de sua bandeira que chegam ao nosso porto. Agora os agentes da companhia informam que a notícia não tem fundamento. O "Serpa Pinto" continuará fazendo a linha do Brasil.

SANCIONADA A LEI QUE EXCLUI O AUTOMÓVEL DA BAGAGEM DO PASSAGEIRO

RIO, 24 (ASP). — O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional, a qual exclui o automóvel da bagagem dos pas-

sageiros procedentes do exterior. A lei será publicada amanhã, no Diário Oficial, entrando imediatamente em vigor. Foi mantida a permissão anterior com relação a geladeiras, rádios, vitrolas, máquinas de lavar roupas, etc. A lei declara que, para móveis, objetos de adorno, quadros, tapetes, cortinas, etc. que furem parte da bagagem, será concedido um abatimento, conforme seu estado de conservação, em qualquer hipótese, porém, os direitos a pagar não serão superiores a 50%. Tais objetos só serão considerados bagagem quando forem realmente usados e pertencentes ao passageiro que tenha residido no exterior pelo menos um ano ou tenha sido transferido para o Brasil, mediante comprovação, hábil. Essas exigências são dispensadas para objetos cujo valor em seu conjunto não exceda de 20 mil cruzeiros.

REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS DO CORREIO E TELEGROFO

RIO, 24 (ASP). — Finalmente, foi aprovado, ontem, na Câmara dos Deputados, o projeto que altera as carreiras do Departamento de Correios e Telégrafos, reestruturando-as. Foi totalmente aproveitado o substitutivo do Senado. A matéria deverá voltar à Mesa para discussão suplementar e aprovação da redação final. Nenhuma alteração poderá, po-

rem sofrer mais, tendo, a seguir, a sanção presidencial, provavelmente já amanhã. Foi esse o único projeto que figurava em votação na ordem do dia.

CHOQUE ENTRE COMUNISTAS E COLONOS EM SANTA CATARINA

CURITIBA, 24 (ASP). — Embora já tenha sido restabelecida a ordem em Paracatu, continuam repercutindo nesta capital os acontecimentos verificados naquela cidade, onde comunistas e colonos por eles insuflados promoveram desordens que culminaram numa luta sangrenta com o desmancamento militar para lá mandado pelo governo do Estado. A força militar era composta de cerca de 100 homens e chegava àquele município quando foi surpreendida pelos desordeiros, travando-se, então, um violento combate no qual ficaram feridos sete soldados sendo abatidos seis dos agressores, que, armados de revólveres, carabinas, espingardas e fuzis foram liderados na ação da força por elementos das chamadas "Ligas Camponesas" mantidas pelos comunistas. O governo estadual mantém na localidade o reforço militar para lá mandado, tendo também enviado ao Rio de Janeiro um emissário para relatar às autoridades federais, em minúcias, todo o acontecido.

A romaria ao Santuario da...

Continuação da 8.ª Pg.

nossa, o Padre Inácio Valle fala sobre o que será a peregrinação de 1930, ao santuario da Medianeira. — A animação para a próxima romaria é enorme. Treze especialidades de passageiros, a partir de Curitiba, rumo à cidade ferroviária de Santa Catarina, Caxias do Sul, Santa Cruz, Capivari do Sul e Cruz Alta. Uma Companhia de São Paulo de todas as partes do Estado acompanhará o número da viagem, a fim de atender os visitantes. O trem especial de Porto Alegre seguirá sábado, dia 4, às 8.30 horas. Nesta capital, igualmente, está atarefada a organização da romaria, a distinta família do sr. Camilo Martins Costa, ilustre conselheiro, residente no edifício "Edifício dos Ventos", Praça João de Deus, 2.º andar, a qual, desde 1943, vem se interessando pela maior participação da peregrinação católica.

A COLABORAÇÃO DA VIAGEM FERREÁ

— Conforme já anotado, — prossegue nosso entrevistado, — atualmente, dia a dia, o interesse pela romaria, sendo incontrolável a procura de passagem nos trens especiais. A direção da Viação Férrea, a exemplo dos anos anteriores, tem colaborado no sentido de tudo facilitar para o maior êxito dessa grande demonstração de fé e religiosidade. Assim, será concedido o desconto de 50% para aquelas que seguirem com o noturno da tabela, sexta-feira, dia 4, e com o trem-romaria, dia 4, que partirá às 8.30 horas. A volta poderá ser feita pelo trem noturno de domingo, que sairá às 20 horas, ou o diurno de 2.ª feira, que sairá às 8.30 horas.

O SIGNIFICADO ESPECIAL DA PEREGRINAÇÃO DO CORRENTE

FALSIFICAÇÃO DE DIPLOMAS

RIO, 24 (ASP). — A delegação de "Roubos e Furtos" desta Capital, em recentes investigações, descobriu inúmeros diplomas falsos expedidos em nome da antiga Faculdade de Direito "Telxira de Freitas", sendo que o livro de registro contém várias folhas desviadas, outras rasgadas, com grandes alterações. O delegado Matos Ribeiro, encaminhando o assunto ao sr. Chefe de Polícia, acompanha dos documentos apreendidos, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias. Consta que há funcionários do governo e da própria polícia que se encontram entre aqueles que adquiriram títulos falsos. Parece tratar-se de uma quadrilha, com ramificação, em todos os Estados.

60 mil votos. Acrescentou que os resultados oficiais do pleito não transmitirão a verdade, por quanto não foi apurado, ainda, o resultado de São Paulo, visto não haverem chegado, até a STE, senão de alt a diferença do sr. Café Filho muito maior.

ANO E UMA BENÇÃO DE DOM VICENTE SCHERER

Como o representante de JORNAL DO DIA disse ao entusiasmo redentista entre os católicos caxienses, para esse acontecimento a ser levado a efeito em Santa Maria, trivou o grande amigo dos operários: — "Se não, tal interesse, tal espírito de religiosidade se justifica, plenamente, porque a romaria ao santuario da Medianeira será de agradecimento a Deus, pela Proclamação da Dignidade da Associação de Yaguajay, e, igualmente, em respeito pelo aniversário do Ano Santo. Retornamos certos de que a Medianeira de Todas as Graças há de derramar copiosas chuvas de rosas sobre os romeiros e devotos. A benção da saúde será irradiada por uma estação porto-alegrense, das 16 às 17 horas. Os romeiros da Arquidiocese marcenaria cristão-benção de Dom Vicente Scherer, visando Arcebispo Metropolitano.

O PROGRAMA

Finalizando a entrevista, informamos ao Padre Valle, respondendo a uma pergunta: — "O programa é o seguinte: Chegada em Santa Maria, sábado, às 16 horas. Recepção solene na Igreja da Viação Férrea. Às 20 horas, hora santa na Catedral e procissão luminosa com a imagem milagrosa da Medianeira, pela principal rua da cidade. Desde às 8 horas de domingo, missas na Catedral e no santuario, com comunhões gerais. Às 9 horas, partida da Catedral, de todas as romarias vindas dos vários recantos rio-grandenses. No santuario, S. Eustá. Novena. Dom Antonio Reis recitar missa votiva. A começar das 12.30 horas, romas de tempo, pelas diversas romarias, a começar pela de Porto Alegre. Às 16 horas, benção da saúde e encerramento de grandiosa peregrinação."



Continuação da 3.ª Pg.

crecendo e a quantidade cortada ultrapassou a capacidade dos secadores. Tornou-se, portanto, necessário achar uma solução e surgiu a idéia de levar para Schiphol vacas leiteiras. Estas foram abrigadas em estábulos situados ao lado do aeroporto e nutridas com a grama cortada das faixas. Mas uma vez a aviação tem dupla ação num aeroporto internacional há uma área de produção para ajudar a indústria de latifúndios.

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE VOO A AEROCULUBE

De ordem do ministro da Aeronáutica, foi distribuído a entrague ao aeroclube do Brasil Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, um avião Aeronca Campion 85, equipado com motor Continental de 85 HP, n.º 31.089-0-8, célula n.º 7 DC-176, de prefixo PP-GHT, no valor de 80.250,00. E por despacho do Diretor Geral da DAC, foi autorizada a distribuição de materiais de voo, em espécie, num total de 12.600,00, ao mesmo aeroclube.

OS PROGRESSOS DA NOSSA AVIAÇÃO COMERCIAL NOS ÚLTIMOS MESES

De um relatório fornecido recentemente pela VARIAC, sobre o desenvolvimento desta Companhia, deslacamos abaixo dados, os quais constituem, em resumo, um espelho fiel do progresso da própria aviação comercial brasileira. Trata-se de um confronto dos últimos seis meses de atividades da referida Companhia, podendo-se notar perfeitamente o seu acelerado crescimento nesse breve período:

JULHO A DEZEMBRO 29

Total de voos... 4.570
Horas de voo... 11.363
Kms. de voo... 2.628.944
Kms. passageiros... 28.843.857
Passageiros... 57.962
Carga (Kgs.)... 2.568.821
Correio (Kgs.)... 41.593

JANEIRO A JULHO 30

Total de voos... 5.087
Horas de voo... 12.734
Kms. de voo... 3.100.845
Kms. passageiros... 37.398.121
Passageiros... 76.158
Carga (Kgs.)... 3.861.012
Correio (Kgs.)... 42.506

O Presidente do PSD é o...

(Continuação da 2.ª pag.)

verno, concorrendo com elementos para as pastas ministeriais, o sr. Carlos Tinoco afirmou que não viria a assumir a pasta de PSD. Entretanto, verificamos as dificuldades encontradas pelo governador Vitoriano, em sua administração, e atribuímos tais entraves à falta de colaboração que se verificou, por parte de certos partidos. E não, que tanto criticamos esse ministro de proceder, não devemos, agora, fazer aquilo que ontem reprovamos.

E sobre a situação da futura bancada presidencial na Assembleia...

— "Estou certo de que ele não negará o seu apoio às iniciativas governamentais que visem o bem do povo."

TRAÍDORES

Sobre os rumores que circulariam, relativos a traíções no PSD, por ocasião do último pleito, disse o sr. Manoel Damasceno: — "A esse respeito posso apenas afirmar que o PSD ganhou o pleito, o seu dever, portanto, não se esgota ali, mas, sim, em trabalhar para a melhoria da situação do Brasil."

CALIDOSCOPIO

JÁ COMEÇA

Já começa a bagunça nos arrais de maioritários. Terminado o pleito, o tempo já andava fechoado... e agora virou barragem grossa. Pelo jeito, vai chover grosso, dando oportunidade a que se leve a roupa suja que anda escondida pelos cantos. Pelos rumores ordinários que a política tem entre nós, esse alvorecer estava demorando. A não se fosse esta triste situação: assistir de camarote o desfecho de uma verdadeira deflagração política e racial! E ainda consequência daquela efervescência da política que se faz palpável há dias. Outros chamam a isso de cranto de urubus. No fundo, é a mesma coisa.

FALTA DE REMÉDIO

Outro triste testemunho da desmoralização da nossa política são as declarações atribuídas ao humilhado coronel Plimpele, que teria declarado que vai tomar posse de seu mandato de vereador — de todas e de todas a sua grande vitória é a vitória da mulher de certa maneira uma de heroína da capital federal.

Como faz falta um grande remédio para esses corajosos de substituição, que vivem pondo a féla em seus olhos? A nossa democracia ainda precisa descobrir uma espécie de homem incorruptível e sério, pelo qual tenham que passar todos os tipos de parciais antes de serem despoçados dum Plimpele.

JÁ COMEÇU

Cá das mais terríveis são que aquela Carina Moguera, que, em São Paulo, foi mirado quando procurava subornar os apuradores eleitorais para que lhe contornassem por fora mais uma vez não passa de canjiquinha. Para pagar o suborno de 500 mil cruzeiros, teria que gerar nos substitutos pelo menos durante uma vida inteira. A não ser que o sr. Moguera já tenha enfiado em outra freguesia...

PENSAMENTO DO DIA

— A favor da política o melhor um não abandonar todos os seus cidadãos e de onde dependa de milhões, porque a sua profissão de existência dele exige que sejam os melhores cidadãos (Pto II).

TROVA POPULAR

Fazem a noite, brilha o sol,
Vem a noite, move o dia;
A vida é assim toda feita
De tristeza e alegria.

VENENO

— Por que será que os nossos parlamentares se mostram agora tão atentos em trabalhar? Antes só faziam designação para a manutenção dos sufrágios. Projetos de lei, alguns de urgente solução, ficaram durmindo... E agora, de repente, uma bruta análise, os projetos são aprovados e os debates...

— E que o "câmbio" deles está para voltar... e lá, donde já, estão batendo as botas do milho... Alguém já morreu!

PROBLEMAS DO MEU MUNICÍPIO

UMA SECÇÃO PERMANENTE A SERVIÇO DO RIO GRANDE DO SUL

GACCHO! Sejas tá Agricultor, Granjeiro, Pecuarista, Industrialista, Comerciante, Médico, Advogado, Engenheiro, Economista, Contabilista, Funcionário Público, Estudante; pertença, enfim, a que pertenceres, temos certeza de que em teu setor de atividade estás empenhando o melhor dos teus esforços em prol do progresso do Rio Grande do Sul. Sabemos, também, que te interessas pelos problemas da localidade, do distrito e do município onde resides. Pois bem, "JORNAL DO DIA" deseja colaborar contigo na solução desses problemas, e para tanto, oferece-te em suas páginas uma seção criada especialmente para ti, uma seção da qual se- rias o Redator, e através da qual tornarás públicas as problemas existentes na tua- ra e no teu município. "JORNAL DO DIA" pretende ser o teu porta-voz das tuas opiniões, brestando, sómente, que a êta te dirijas, por carta, expla- nando o que ocorre na comunidade- onde vives, e falando das cousas que, sob o teu- ponto de vista, — "não estão bem", e transmitindo nos a maneira pela qual "pode- riam ficar melhor". "JORNAL DO DIA" dará especial acolhida à tua missiva e publica-la-á com o devido destaque, uma vez, porém, que contenha crítica elevada, construtiva, sadia e desapassionada; e que não traga em suas linhas o veneno do fa- cionismo, do confusãoismo, — rixas, muito comuns à época —, da intriga para fins egoísticos, do ataque pessoal, para fins políticos. "JORNAL DO DIA" oferece uma tribuna, sem dúvidas, mas para debates leais e francos, que venham beneficiar, de fato, uma coletividade, solucionar problemas e minorar situações difíceis.

Escreve, pois, para o "JORNAL DO DIA", Rua Duque de Caxias, 929, "Seção Problemas do Meu Município", nesta capital. Se a matéria da qual te occupares, tornar-se mais compreensível e eloquente com fotografias, envia-as, também, que igualmente serão divulgadas. Os signatários das cartas dirigidas à "Seção Problemas do Meu Município", do "JORNAL DO DIA", podem usar pseudônimo, se assim desejarem, porém, solicitamos que o verdadeiro nome, assim como o endereço do missivista, nos sejam remetidos, pois embora não publicados, tais elementos tornam-se necessários para o nosso controle. As cartas que não satisfizerem os requisitos acima expostos, não serão divulgadas.

Esta, a nova seção que o "JORNAL DO DIA" sente-se orgulhoso de apresentar como obra de grande penetração no Estado.

PROBLEMAS DO MEU MUNICÍPIO

Sr. Redator — Lendo, eu-
stro dia, comenários feitos num
dos dias da Capital relati-
vos à Cruzada da Santa Casa
e tendo eu mesmo enviado uma
nota ao "Correio do leitor", do
qual se fez "Povo", sobre o as-
sunto e que mereceu ser pu-
blicada, aproveitei-me do ensejo
para retificar alguns dados e
reforçar algumas das sugere-
ças daquela nota, pois enten-
do que a crise financeira por
que passa aquela instituição
pouco se constitui um dos pro-
blemas importantes do me-
neste.

Luzia naquela nota
Santa Casa abrigava
doentes com uma despesa
cruzeiros por dia, feito
daquela colônia agora

NÃO BEBA

gramados era ve
ma sociedade e
que a transforma
ragem de alta
Com o tempo, 1
(Continua na 2.ª

Memores. Quanto a D. d. Oliveira foi recolhida, enquanto espera do processo que contra

te o agrediu, produzindo-lhe ferimentos no rosto. O fato ocorreu dentro do Mercado Público.

Caxias — Antonio Prado — vacaria — Departamento de Transportes e Trânsito —
exeto aos domingos. Estas linhas mantem efficientes
combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODO-
VIAÇÃO S.A. — Ônibus de VACARIA via Anto-

LEITE CRU PODERÁ SER UM VENENO MORTAL PARA TEUS FILHOS. A SAÚDE
DEBILIDADE SE NÃO USARES LEITE PASTEURIZADO.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 25-10-1930 — N.º 1.127

O cúmulo da intolerância

O comunismo envolve uma concepção de vida que atinge as raízes da intolerância. Todo mundo ainda se lembra de que trêmulo em seu bojo os estatutos do Partido Comunista Brasileiro, no tocante às relações de amizade dos adeptos da ideologia vermelha que pertenciam a alguma agremiação. Vedava-se aos homens caudatários do Prestes qualquer aproximação com pessoas que não seguissem a mesma doutrina de ódio e de vingança brutal.

Não podia haver, assim, maior atestado de que representa essa ideologia sanguinária de intolerância e de falta de consideração para com os sentimentos alheios. E, quando consegue apoderar-se do poder, então é que o comunismo pratica toda sorte de sufocação dos direitos daqueles que mesmo em pensamento venham a divergir das suas diretrizes. É a lei do arrocho, do crê ou morre, do val ou racha.

E isso não é só no tocante a ideais políticos ou a concepções sociais. É em tudo o que signifique manifestação das atividades intelectuais ou culturais do homem.

Agora mesmo se está vendo mais uma afirmação indubitável dessa atitude estreitista e condenável do comunismo: a intolerância. Enquanto a Polónia esteve num regime de semi-democracia, mas sem a interferência direta dos ditadores moscovitas, a música tinha ali campo livre para a sua irradiação. Não se olhava para o credo político dos seus compositores. Apreciava-se a obra de arte, admirava-se a criação artística, aplaudia-se a inteligência privilegiada que a compusera. Foi só Rokossovsky assumir a direção política do governo polaco, a mando imperativo de Stalin, começaram as restrições, as proibições e as condenações aos compositores musicais desligados da ideologia comunista. E por isso entrou para o "index" vermelho, como indigno de ser ouvido pelos apunhaçados do bolchevismo sem entrinhas, o grande Serge Prokofieff.

Segundo os ditadores da infeliz Polónia, só são admitidas agora lá as músicas próximas das fontes populares, subordinadas às tendências estéticas do regime comunista.

Não passa tal atitude de uma grosseria manifestação de insensibilidade artística. Não se explica de modo algum a condenação da obra de um Stravinsky, hoje cidadão americano, justamente por causa do rancoroso ódio que lhe dedicam os russos de Stalin.

Os comunistas abominam a chamada "música pura", porque entendem que ali nas notas musicais deve existir a subserviência ao marxismo sem alma e sem coração.

No entanto apesar dessa guerra insólita e desumana contra a música pura, jamais deixará de o apêto e dos aplausos dos que sabem sentir uma Fuga de Bach, uma sinfonia de Mozart, um Quarteto de Beethoven ou o Octeto para instrumentos de sopro de Stravinsky.

Mas a intolerância comunista não sente, não ama, não vibra diante da arte. E isso se explica, porque, escravo da matéria, ligado ao seu senhor — a máquina — o comunista é incapaz de penetrar as belezas do mundo ideal e as sublimações das manifestações do espírito. Animais não levantam a cabeça, porque seu apetite contenta-se unicamente com o capim — seu único ideal. — L. S.

MEU CANTINHO

As farsas estão contadas. A realidade está aí. O Sr. Benedito Getúlio Vargas é o Presidente eleito da República.

Eu estava no Rio quando o Sr. Benedito Vargas chegou a Recife em propaganda da sua candidatura. De todo o noticiário que li nos jornais do dia sobre a excursão ao norte, do Brasil de Chefe do Estado Novo, uma coisa me impressionou, um episódio talvez banal para muitos, mas não para mim, e foi o seguinte:

Um popular abridor de botões de nome João, que viajava a bordo do navio "Vargas", por uma das ruas da bela capital de Leste do Nordeste, chegou bem perto de um carro, e depois, dando vigor à sua expressão, exclamou:

— Ele está forte, bem conservado, bem disposto, portanto, a gente firme mais quinze anos de governo!!!

Talvez essa observação não tenha a valor de uma profecia e assim se expresse, apesar das minhas dúvidas. E as minhas dúvidas não são infundadas, pois encontramos algo de concreto, tanto para mim como para o Sr. Benedito Vargas é um homem coerente.

Ele em todos os tempos adotou uma filosofia política. Quando de que não é um viajante que se apunha às moedas, fez logo o contrário, sobre a mesa, um lido prado com mel, um açúcar cubito, que as moedas não rejeitam, para assim realizar os seus desejos, certamente, o Sr. Benedito Vargas, já vimos que não é o PTH como tal, mas o Sr. Benedito Vargas, que dá a primeira e a última palavra, pois todos os candidatos foram recebidos por ele, a concessão de honras por ele, a concessão de honras por ele, a concessão de honras por ele.

Quando surgiu nas arenas, para esta campanha que culminou no mais liberto e democrático comício eleitoral de todos os tempos no Brasil, antes de 3 de Outubro de 1930, lançou mão de uma estratégia, com a qual se viu, denunciando, com a palavra, a situação de todos os estados.

Diz e jacta, para que sua candidatura viesse da povo, e assim foi quando saiu o primeiro slogan:

— LEVANTE-SE O POVO!!!

— SOU UM CANDIDATO DO POVO!!!

— SOU TENHO COMPROMISSOS COM O POVO!!!

— NÃO TENHO COMPROMISSOS COM PARTIDOS POLÍTICOS!!!

Na época toda uma correnteza formidável em toda a vida pública, em do Sr. Benedito Vargas, e já agora Presidente Getúlio Vargas, do Brasil.

Esta proposta política realizada em comícios, com o Rio de Janeiro, por todos os estados do Brasil, não diverge, não duvida, não descrepa dos conceitos abstratos sobre os PARTIDOS POLÍTICOS.

Frisando agora que esta ação dos partidos, fora deles, e apenas com a palavra, denunciando a situação de todos os estados, a sua declaração de respeito às organizações, como se depondo destas entidades que estão no volume V de A NOVA POLÍTICA DO BRASIL, e subtitula o Estado Novo, de 10 de Novembro de 1937 a 25 de Junho de 1938, de autoria do Sr. Getúlio Vargas, et. al.

VIAGEM A' BAHIA

Por HELOISA DIAS DE MELLO

Estamos no Rio de Janeiro. Um passeio mecânico de grandes proporções levanta o voo no aeroporto "Santos Dumont". De uma volta, passa por entre as fortalezas de Santa Cruz e o Pão de Açúcar e toma a direção norte. Deixa para trás a serra dos Órgãos, onde sobressai o pico do "Dedo de Deus", com seus 1.500 metros de altitude, a Pedra da Gávea, Tijuca, Dois Irmãos, Corcovado, Pão de açúcar...

Partimos da Capital Federal pela manhã rumo ao norte. Sobrevolamos as terras mais altas do Estado do Rio. Avistamos as salinas de Cabo Frio. Em Maracá a rede de costa começa a declinar para a costa. Certamos os céus de Campos, em cujas terras vicejam extensos canaviais. Passamos a sobrevoar o oceano, próximo ao litoral. Divisamos montanhas elevadíssimas para o interior. Viamos próximo a Cachoeira de Itaipu, com sua bonita topografia, cujo casario da cidade alastra-se pelos montes que margeiam o pedregoso rio.

Atravessamos em Vitória. E no ar, novamente, fomos seguidos, com o olhar ávido a percorrer de sul a norte, como que para guardar bem nítido na memória visual a fisiologia desta "Gigante pela própria natureza". E, sobrevoando-o, só assim poderemos apanhar-lo em cheio, desde as verdes colinas de nosso Rio Grande do Sul até as longínquas terras nordestinas...

E continuamos pelo espaço, avistando rios, montanhas, florestas, costas e serranias... Geografia viva e palpante!! Mapa em relevo que, em nossas aulas, tantas e tantas vezes temos procurado infundir na juventude o amor e a admiração por esta Terra abençoada... Procurando fazer mais harmoniosas as curvas de suas rios... Dando um relevo mais gracioso às suas montanhas... Aliando com carinho as planícies para formar as Pampas riograndenses...

Lá em baixo avistamos os navieiros. Começa-se aqui a divisar imensos coqueiros. E, que já principiámos a cortar os céus da terra de Castro Alves. Agora é Caravelas que está sob nossas vistas... As águas nesta zona são extremamente transparentes e verdes. Por todo o litoral vai-se avistando uma infinidade de ilhas e povoados. Passamos por Ilheus, o celeiro caçateiro das Américas.

BAHIA! VELHA BAHIA!

Continuamos a cortar velozmente os ares. Nossos olhos agora podem divisar um imenso recorte no continente, em cujo seio o mar invade até bem longe a se perder de vista... É a Bahia de Todos os Santos! Bahia histórica e lendária de nossos antepassados! Berço da civilização brasileira...

Na barra deste gigantesco antitétrio atravessa-se a grande e histórica ilha de Itaparica. O avião vai descendo e vamos sobrevoando a Cidade de São Salvador. Próximo à costa dunas de tão singular alvura dão a impressão de montes de neve...

Atravessamos no monumental aeroporto em Ilhéus, que fica a 23 quilômetros da Capital, ligado a esta por uma magnífica pista de asfalto.

Situada à entrada da Bahia de todos os Santos, a "Cidade de Deus" vai-se alastrando para a direita até a península de Itaparica, e desta para o aeroporto de hidro-aviões. A esquerda, espalha-se pela costa, passa por vários e antiquíssimos fortes e vai até o histórico cabo de Santo Antônio, a entrada da Bahia. Do lado este e alastra-se pela costa marinha, onde se estende a bela e elegante avenida Oceanica. Seguindo-se sempre pela costa vai-se passar pelo Monte de Cristo, onde se encontra a gran de estátua do Redentor. Adiante, a praia Marquês, vendendo o local onde, em 1508, naufragou Camamu. Mais além, numa bela enseada, o balneário Amaralina. Alonga-se, ainda mais, até bem distante, onde se encontra o farol de Itapoim. Este trajeto é deveras maravilhoso! Extensos coqueiros vicejam a beira-mar. Uns altos e esguios, outros ainda mais novos. E o céu fica todo enfeitado de franjas verdes e sedosas, como se fora um dia de festa...

Coastline e a gente abre a boca, e o A e o COLÍSSO.

Eu já, não é tremendo desconhecido do Sr. Getúlio Vargas, desconhecido de COALISCO, como o COLÍSSO e não com a ETERNIA VIGILANCIA, enquanto tivemos um lugar no Sul, neste Brasil de milagres...

ANTONIO BOTTINI

EDITAL DE PRAÇA

(EXTRA TO)

Perante o Exmo. Sr. Dr. Cyro Fontana, Juiz de Direito da segunda Vara Civil, será levado à pública, no dia 13 de Novembro próximo, às 14 horas, no edifício do Tribunal do Juri, na ação executiva que os herdeiros de GUILHERME PETERSEN movem contra LUIZ FERREIRA DA SILVA e sua mulher, UMA CASA sita à rua Guilherme Alves n.º 1633, e terreno com 8m90 de frente, avaliada em noventa mil cruzeiros (Cr\$ 90.000,00), conforme edital publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 13 de Outubro de 1930.

rosos céus, que bebemos prazerosamente. A princípio estranhávamos aquela história de beber a água e jogar o copo fora, (ao contrário do que se faz no sul) mas depois, vendo tanta fartura, já achávamos também muito natural.

Al tivemos a oportunidade de conhecer as famosas jangadas, que são formadas de uns cinco ou seis troncos de madeira muito leve e branca, presos uns aos outros por frágeis varetas. Uma vela, um samburá, uma rede e eis que se soltam mar em fora em suas labutas de pescadores...

E, quando a tarde vai calando, de novo se aproximam, serenamente, com suas brancas velas enfiadas, como a galme, demandando as praias... E uma, e outra... e ainda mais outra... por todos os lados, vão chegando...

"E lá tá, quando a rigida montada sopra..."

"De novo elas serenam... voltam todas..."

E, contemplando este belo espetáculo, que Deus nos permitia a ventura de apreciar, parafraseamos, mentalmente, a conhecida poesia de Raimundo Corrêa substituindo, do rim, "As Pombas", pelas Jangadas do Nordeste...

BAHIA DO PASSADO

"Um povo sem amor e sem zelo pelas suas tradições, é um povo conquistado". E é exatamente o que mais se admira nesta gente e o justo orgulho e o culto pela sua tradição. Por isso o balano não será nunca um povo conquistado, mas o que conquista, pelo seu cavalherismo e espírito hospitaleiro.

A antiga "Vila Velha", berço da "urbs", está localizada na "Cidade Alta", em que um lado do monte forma um gigantesco barranco, por esse motivo é ligada à "cidade baixa" por quatro pontões elevadores. Da amurada, ao lado destes, descortina-se um lindo panorama, vendo-se lá embalsado na Baía de Todos os Santos numa ilhota, o forte de São Marcelo, onde o valeroso guerrilheiro gaúcho, Bento Gonçalves estava detido.

Cortamos de automóvel a rua Chile, principal artéria comercial, passamos pela praça Castro Alves, com uma bonita estátua ao poeta baiano, desceremos a Ladeira da Montanha, passamos para a "cidade baixa", zona em grande parte moderna, onde está localizado o comércio em grosso, Bancos, Correios e Telégrafos, etc. Atravessamos a praça "Açúcar de Melinos". Por todo o trajeto vai-se contemplando uma infinidade de Igrejas. Dobramos para o interior, atravessamos a "Baixa dos Sapateiros", zona de comércio proletário. O movimento aqui é tão intenso, que dá a impressão de que está disparando um comício. Percorremos vários bairros. Passamos pela extensão da "7 de Setembro". Visitamos o parque do majestoso Palácio da Armação, hoje residência particular dos Governadores. Este é, por tradição franquado diariamente ao público.

Continuamos. Passamos pela Avenida "Joana Angélica", onde fica o antigo Convento de Lapa. Ali, o grande portão de ferro maciço, onde Soror Joana Angélica de Jesus, a mártir baiana foi assassinada a golpes de baloeta, em defesa da honra e da dignidade de suas tuteladas. Enfrentou a cruz procela de bárbaros lusitanos, preferindo cair morta, antes que entregar o Convento à sanha dos conquistadores da Terra Brasileira.

Junto ao portão encontra-se uma lápide com os seguintes dizeres: "Neste dia e neste lugar tombou heroicamente Joana Angélica de Jesus". "Homenagem do Instituto Histórico do Brasil, 20-2-1923".

Localizado na praça Campo Grande, hoje, "Dois de Julho", ergue-se o grandioso monumento comemorativo a essa data, no ano de 1825. Este foi o dia que confirmou com ferro e sangue a Independência do Brasil, pois daí foi expulso o exército luso, que ainda não se havia conformado com o "Grito do Ipiranga". Fato heróico, está, citado com palavras repetidas de entusiasmo, pela História e pela sua população. O povo baiano, transformando-se em Guerrilheiros, derrotou e expulsou o exército regular e bem armado.

Excluindo-se o elemento afro-brasileiro, que cultiva o "fetichismo" nos Camandibés a religião da terra de Frei Fuzinho da Soledade é genuinamente católica. O povo baiano é essencialmente conservador e firme em suas convicções, tanto no sentimento pátrio como na fé.

O clima da Cidade do Salvador é adorável. Mesmo no verão a temperatura é agradável, pois corre sempre uma aragem, principalmente pela Cidade Alta e zonas da Ilha. E isto se justifica, não o bastante a aproximação com a linha do Equador, pelas constantes brisas marinhas a atravessarem para uma das maiores baías do mundo.

O baiano é povo bom e a Bahia é de fato a "Baía terra". Não sabemos todavia se terá a afinidade de patriotismo nas lutas de nossos heróis nas guerras da Independência, depois do primeiro Império, se pelos anseios na fé republicana, tão semelhantes aos nossos, — que o povo dessa Terra guarda em seu espírito uma grande simpatia pelos seus irmãos do sul. O "gaúcho" é o homem que tudo obtém com a maior facilidade. Diz-se riograndense de do sul e todas as portas e braços se abrem com uma fraternidade comovedora.

Mas... para escrever-se tudo o que é belo, tradicional, histórico e artístico na Bahia, seria preciso editar-se uma obra volumosa e não umas simples impressões de viagem. E que podemos afirmar, porém, é que somente após se haver visitado essa Terra é que se pode completar o conhecimento das belezas que encerra nossa Pátria, tão cheia de encanto e sedução e tão descoberta por seus filhos.

Excluindo-se o elemento afro-brasileiro, que cultiva o "fetichismo" nos Camandibés a religião da terra de Frei Fuzinho da Soledade é genuinamente católica. O povo baiano é essencialmente conservador e firme em suas convicções, tanto no sentimento pátrio como na fé.

O clima da Cidade do Salvador é adorável. Mesmo no verão a temperatura é agradável, pois corre sempre uma aragem, principalmente pela Cidade Alta e zonas da Ilha. E isto se justifica, não o bastante a aproximação com a linha do Equador, pelas constantes brisas marinhas a atravessarem para uma das maiores baías do mundo.

O baiano é povo bom e a Bahia é de fato a "Baía terra". Não sabemos todavia se terá a afinidade de patriotismo nas lutas de nossos heróis nas guerras da Independência, depois do primeiro Império, se pelos anseios na fé republicana, tão semelhantes aos nossos, — que o povo dessa Terra guarda em seu espírito uma grande simpatia pelos seus irmãos do sul. O "gaúcho" é o homem que tudo obtém com a maior facilidade. Diz-se riograndense de do sul e todas as portas e braços se abrem com uma fraternidade comovedora.

Mas... para escrever-se tudo o que é belo, tradicional, histórico e artístico na Bahia, seria preciso editar-se uma obra volumosa e não umas simples impressões de viagem. E que podemos afirmar, porém, é que somente após se haver visitado essa Terra é que se pode completar o conhecimento das belezas que encerra nossa Pátria, tão cheia de encanto e sedução e tão descoberta por seus filhos.

CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Diretoria da Federação das CCMM Masculinas desta Arquidiocese — na impossibilidade de avisar por circular, as diversas Congregações Marianas, seus Diretores e Presidentes — convida por meio da presente nota as CCMM desta Capital para os festejos por ocasião da Solene Definição do Dogma da Assunção de N.ª S.ª, a serem realizados no dia 1.º de Novembro. Haverá Missa e Comunhão Geral na Catedral Metrop. às 8 h. e Concentração no Salão Nobre da Universidade Católica às 20 1/2 h. (Queiram aguardar ulteriores detalhes por este jornal).

MONS. PEDRO ANDRÉ FRANK
P. ANTONIO LOEBMANN, S.J.
DR. RUY CIRNE LIMA

O dia de ontem na Câmara Municipal

Quas representantes se encontraram no recinto quando foram abertos os trabalhos de sessão da Câmara Municipal desta Capital. Aproveitou a ata de última reunião, foi lido o expediente que continha os seguintes documentos: 1.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 2.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 3.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 4.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 5.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 6.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 7.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 8.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 9.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 10.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 11.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 12.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 13.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 14.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 15.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 16.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 17.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 18.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 19.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 20.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 21.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 22.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 23.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 24.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 25.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 26.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 27.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 28.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 29.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 30.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 31.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 32.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 33.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 34.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 35.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 36.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 37.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 38.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 39.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 40.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 41.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 42.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 43.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 44.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 45.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 46.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 47.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 48.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 49.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 50.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 51.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 52.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 53.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 54.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 55.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 56.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 57.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 58.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 59.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 60.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 61.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 62.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 63.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 64.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 65.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 66.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 67.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 68.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 69.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 70.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 71.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 72.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 73.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 74.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 75.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 76.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 77.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 78.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 79.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 80.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 81.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 82.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 83.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 84.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 85.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 86.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 87.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 88.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 89.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 90.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 91.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 92.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 93.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 94.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 95.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 96.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 97.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 98.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 99.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 100.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 101.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 102.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 103.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 104.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 105.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 106.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 107.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 108.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 109.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 110.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 111.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 112.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 113.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 114.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 115.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 116.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 117.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 118.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 119.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 120.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 121.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 122.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 123.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 124.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 125.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 126.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 127.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 128.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 129.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 130.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 131.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 132.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 133.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 134.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 135.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 136.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 137.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 138.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 139.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 140.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 141.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 142.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 143.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 144.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 145.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 146.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 147.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 148.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 149.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 150.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 151.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 152.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 153.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 154.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 155.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 156.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 157.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 158.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 159.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 160.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 161.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 162.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 163.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 164.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 165.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno do Edifício São João Batista; 166.º — Ofício do Prefeito remetendo Projeto de Lei, autorizando o uso do terreno

CASA SCHMIDT



SEDAS - CALÇADOS - LÃS
TECIDOS DE ALGODÃO

Excepcionais Novidades para o Homem

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 3000
(BONDE "NAVEGANTES")

Notas de Arte LA TRAVIATA

Com a apresentação da Traviata foi encerrada a Temporada Lírica Oficial.

É mais uma das grandes óperas de mestre italiano. Não se pode ter atualmente pretensão de apontar exatidão desta obra, sabido que nascida da época romântica. As várias fases de uma cartela técnica nas produções de Verdi, mas, se por isso, não há, ganha muito na expressão humana. Por isso, Verdi é tipicamente representante do século de ouro, sempre equívoco, não romancista, mas romancista humano, sempre humano que leva à culminância dramática, de alma plenamente aberta.

Antes que todo o excesso de cortes canas é perdável, porque a música por si se torna suficiente.

O soprano Maria Elvira mostrou-se extremamente à altura da sua parte e foi-lhe com toda a exigência requerida por sua parte acastelhana dramática, conquistando sua voz com as nuances e entonações plásticas que a tornam tão apreciada.

De e tenor Roberto Maggioni não correspondem, os duetos, como complementação da bela voz de Elvira. Contudo, os duetos, como pede, primando pela realce cênico.

O baritone Paulo Fortes foi um dos pontos altos da noite: seguro desempenho, potente voz, demonstrando uma singularidade quase realista. Foi grandemente aplaudido, e o foi justamente.

O baritone Francisco Cauduro equilibrou-se a contento; as outras partes não se saíram com desenvoltura, bem assim a obra, deixando dúvidas quanto às improvisações dos ensaios.

Com a coreografia de Professora Lúcia Meyer tivemos mais uma mostra da sua sempre timbrada simplicidade e harmonia, dando realce às outras partes.

A orquestra do Sindicato dos Músicos de Porto Alegre deu-nos uma grande noite, pela justiça e colorido com que foi conduzida pela batuta do Maestro Roberto Eggers.

Considerando-se as dificuldades que se tem de enfrentar em tal realização, pode-se dizer que a Temporada esteve boa, com muitas falhas naturais. Para o ano vindouro certamente teremos uma grande temporada, com óperas mais abundantes, mais tempo para ensaios, aproveitando os bons elementos que o Orquestra sempre proporciona. — J. C.

«CRUZADA DA SANTA CASA»

MOVIMENTO DA SANTA CASA NO MÊS DE SETEMBRO — HOMENAGEM A DUAS SERVIDORAS QUE COMPLETARAM 25 ANOS DE TRABALHO — PROSSIGUE A SEMANA DO AUTOMOBILISTA

O levantamento estatístico referente ao mês de setembro último acusa um novo e considerável volume de serviços prestados pela Santa Casa à coletividade. O movimento de doentes que deram entrada em suas enfermarias atingiu a 1.728, o que representa um número de 36.856 diárias. Os ambulatórios do Hospital Geral atenderam a 14.609 doentes. Nas enfermarias para crianças entraram 163 doentes, perfazendo um total de 1.620 no ano em curso. Deram entrada na Maternidade Maria Totta 513 pacientes, registrando-se 328 nascimentos durante o mês de setembro. As consultas atendidas pelo Ambulatório de pediatria foram em número de 496. Por falta de acomodação foram recusados 464 doentes no mês passado.

Essa estatística mensal exprime com eloquência não só o crescente movimento de assistência prestada pela Santa Casa de Misericórdia, como também o drama diário dos que são recusados por falta de leito. A esses, especialmente, a que se dirige a presente campanha, que visa possibilitar a ampliação de todas as instalações do nosso antigo nosocomio, a fim de que ele possa dar integral cumprimento à sua benemérita missão.

HOMENAGEM A DUAS SERVIDORAS

Foi ontem prestada pela Mesa Administrativa da Santa Casa uma homenagem a duas servidoras que completaram 25 anos de contínuo trabalho em nosso estabelecimento de caridade. São elas as senhoras Berta Schneider e Hilária Freilberger, que trabalham, respectivamente, na enfermaria de isolamento e na cozinha da Santa Casa. Recebidas na sala da direção, foram elas cumprimentadas por todos os integrantes da Mesa Administrativa, a elas se dirigia-

do o Provedor, com palavras de louvor e reconhecimento, enaltecendo-lhes as virtudes de devotamento à Santa Casa nesse longo período de trabalho. Prossegue hoje a Semana do Automobilista que, sob tão animadores auspícios, foi iniciada nesta capital, aos cuidados da gentil e prestativa auxílio das alunas dos ginásios Bom Conselho, Segnigê, do Instituto de Educação e pelas Bandeirantes do Brasil. Essa realização compreende a distribuição de selos comemorativos da Cruzada, entre os automobilistas, mediante contribuição espontânea, e vem sendo recebida com geral simpatia, com reais proveitos para a Santa Casa.

AVEIA NED INTEGRAL

CASA KLUWE S.A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA — ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária que se realizará no dia 31 de Outubro corrente, às 14 horas, na sede social à Rua Voluntários da Pátria n.º 547, nesta capital.

ORDEN DO DIA: Discussão e aprovação do balanço, relatório e contas da Diretoria relativos ao período de 1.º de Julho de 1949 a 30 de Junho de 1950; eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, remuneração e outros assuntos de interesse social. Os possuidores de títulos ao portador deverão depositar suas ações na sede social até 3 dias antes da realização da assembleia. Porto Alegre, 21 de Outubro de 1950. João Kluge Junior, Diretor-Presidente

Notas Sociais

MINHA MÃE

XAVIER ARAUJO

Soubes bem viver, querida creatura, tua vida crêta me encheva o sistema, a vida de sentir nos dias de amargura, a mão de périplo Deus de uma bondade extrema.

O teu último olhar de angústia doçura, guardo no coração, — é meu sagrado emblema. Teu prêmio foi o céu, breve a vida pura, minha mãe, meu amor, minha glória suprema.

As tuas frias mãos eu enlevei da roça. Complacida a grande Lei, voltando ao pó fecundo. Recebe o meu adeus nas plagas luminosas.

Não sei dos olhos meus tua imortal presença. E sempre um por-de-sol meus dias neste mundo, estela de auras luz no céu da minha crepúsculo.

ANIVERSÁRIOS

Passam anos, hoje!

SENHORAS — Dulcinda Simões Lund, esposa do capitão Eduardo Lund; Arinda de Castro Pinto, esposa do sr. Adalberto Pinto; Vilma Endler, esposa do sr. Carlos Endler; Odil da Silveira Barreira, esposa do sr. Comendador Barreira; Odila S. Seadi, esposa do sr. Jorge Seadi.

SENHORITAS — Elia Vinhas Diniz, filha do sr. Jardelino Diniz; Angela Pires, filha do sr. Luis Pires; Elise Campos, filha do finado Erico Campos.

SENHORES — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Alberto, filho do sr. Jorge Simões; Dario, filho do sr. Olegário Pires; Gilberto, filho do sr. João Padilha; Eunice, filha do sr. Namiro Gomes.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

MEMÓRIAS — Ovídio Palma, Alvaro Mariano Ovídio, Joaquim Bastos, Arthur R. Ventura, Mateus J. Neta.

NOIVADOS

Contrataram casamento!

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier. — Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

Senhorita Cláudio Sobbe e o sr. Arthur Xavier.

Senhorita Lucinda Sobbe e o sr. Antônio (Passo Fundo).

BAILES E FESTAS

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

BAILE DE CONTRIBUIÇÃO ANCIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que se realizará no Colégio Anchieta, para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhida como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram contratadas pela comissão de bailes três orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artística da noite.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formados bem como as reservas de mesas. O início do baile será marcado para às 22.30 horas.

Ave Sano

ALIMENTO INTEGRAL PARA AVES E PINTOS
RAÇÕES PRENSADAS
S.A. MOINHOS RIO GRANDENSES

Cinema

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTÃO É FEITA A MÉRITO TÍTULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUNCA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETÁCULO.

RIO — Vespertal e a noite — Desventurada, com Maria Antonieta Faria (proibido até 15 anos).

IMPERIAL — Vespertal e a noite — Cante noites frequentes, com Linda Darnell (Censura Livre).

MARABÁ — Vespertal e a noite — Perdida pela paixão, com Tônia Carrero (proibido até 14 anos).

CENTRAL — Vespertal e a noite — A vida por um fio, com Barbara Stanwyck.

ROXY — Vespertal e a noite — Cermem, com Rita Hayworth (proibido até 15 anos).

Jockey Club do Rio Grande do Sul

SABADO, 28 DE OUTUBRO DE 1950 — 90.ª REUNIAO
AS 13,00 HORAS

1.ª Páreo em 1.600 metros.

1.º	Lambaré	57 — 4
2.º	Gaúcho Sombra ..	46 — 1
3.º	Ibagé	56 — 4
4.º	Omaha	56 — 3
5.º	Vickers	45 — 2
6.º	Misericórdia	46 — 6

2.ª Páreo em 1.500 metros.

1.º	Isaura	55 — 5
2.º	Ingrid	57 — 4
3.º	Notícia	55 — 3
4.º	Galia de Ouro ..	57 — 1
5.º	Garota de Ouro ..	54 — 6
6.º	Night Song	55 — 2

3.ª Páreo em 1.500 metros.

1.º	Holderlim	50 — 7
2.º	Porto Rico	54 — 3
3.º	Grasúda	50 — 5
4.º	Vibrante	54 — 2
5.º	Ponche Claro	50 — 1
6.º	Craial	50 — 5
7.º	Craial	52 — 6
8.º	Craial	50 — 4

4.ª Páreo em 1.200 metros.

1.º	Mafery	53 — 1
2.º	Ajak	53 — 2
3.º	Sorriso	53 — 9
4.º	Napoléon II	53 — 4
5.º	Stone Bridge	51 — 3
6.º	Brunito	51 — 3
7.º	Tapera	51 — 8
8.º	Dinorama	51 — 7
9.º	Zina	51 — 6

5.ª Páreo em 1.500 metros.

1.º	Martinele	52 — 1
2.º	Roca	54 — 9
3.º	Land Hreeze	54 — 2
4.º	Charnel	54 — 7
5.º	Chica Brema	52 — 3
6.º	Bandeirante	54 — 5

DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1950 — PRÊMIO
"A. J. PEIXOTO DE CASTRO" — 91.ª REUNIAO
AS 13,00 HORAS

1.º PAREO EM 1.600 METROS

1.º	Kant	57 — 1
2.º	Dryade	46 — 5
3.º	Muro	55 — 2
4.º	Magnus	55 — 3
5.º	Onix	54 — 4
6.º	Egip	45 — 6

2.º PAREO EM 1.500 METROS

1.º	Boque	52 — 1
2.º	Noca	52 — 4
3.º	Ror	50 — 5
4.º	Trigila	52 — 2
5.º	Chica Roca	54 — 7
6.º	Desconhecida	54 — 3
7.º	Palatia	52 — 6

3.º PAREO EM 1.800 METROS

1.º	Zalmor	52 — 3
2.º	Elvada	52 — 6
3.º	Dona	54 — 2
4.º	Loba	54 — 1
5.º	Roca	54 — 4
6.º	Petico	54 — 5

4.º PAREO EM 1.200 METROS

1.º	Nadimbe	52 — 7
2.º	Palmira	52 — 1
3.º	Danacela	52 — 5
4.º	Madem	54 — 2
5.º	Aurora Miranda ..	54 — 8
6.º	Salado	54 — 3
7.º	Malcha	54 — 4
8.º	Bellman	52 — 5

5.º PAREO EM 1.500 METROS

1.º	Pamela	54 — 3
2.º	Romida	54 — 5
3.º	Bocall	49 — 1
4.º	Jodi	49 — 4
5.º	Romida	52 — 2
6.º	Impossível	52 — 6

2.ª FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1950 — 92.ª REUNIAO
AS 13,20 HORAS

1.º PAREO EM 1.600 METROS

1.º	Night Song	60 — 5
2.º	Quero Sombra ..	49 — 6
3.º	Misericórdia ..	46 — 3
4.º	Subito	46 — 1
5.º	Barristân	46 — 4

2.º PAREO EM 1.500 METROS

1.º	Warwick	54 — 1
2.º	Canadá	54 — 7
3.º	Marjorie	54 — 3
4.º	Marjorie	54 — 5
5.º	Canadá	54 — 2
6.º	Habena	54 — 4
7.º	Cheta Holom	54 — 2

3.º PAREO EM 1.500 METROS

1.º	Molyndia	51 — 5
2.º	Pracoma Vitória ..	51 — 2
3.º	Marjorie	51 — 4
4.º	Uveres	53 — 5
5.º	Leituras	51 — 6
6.º	Redeombria	51 — 3
7.º	Widely	51 — 1
8.º	Dionísio	51 — 7
9.º	Dionísio	51 — 1

4.º PAREO EM 1.800 METROS

1.º	Lencora	56 — 1
2.º	Tristitia	56 — 3
3.º	Wick	53 — 6
4.º	Construenda	53 — 3
5.º	Quarrend	53 — 2
6.º	Pieret	53 — 4
7.º	Tom Mary	54 — 5

5.º PAREO EM 1.200 METROS

1.º	Cher	55 — 5
2.º	Shirley	55 — 3
3.º	Perdida	45 — 4

AS CAREIRAS DE DOMINGO NA TABLADE

PELOTAR, 22 (Do nosso correspondente) — Na tarde de ontem, no hipódromo da Tablada, os resultados foram os seguintes:

1.º PAREO em 1.200 metros — 1.º Marujo, 2.º Quem, 3.º Maximo Div. em 1.º 10,00 — dupla 22,00 — Tempo: 75".
2.º PAREO em 1.000 metros — 1.º Reven, 2.º Batuta, 3.º Bala Div. em 1.º 47,00 — Tempo: 67"4/5.

3.º PAREO em 1.400 metros — 1.º Júbileu, 2.º Júbileu, 3.º Farienda Div. em 1.º 15,00 — dupla 32,00 — Tempo: 67"1/5.

4.º PAREO em 1.600 metros — 1.º Rio Branco, 2.º Marques, 3.º Volante Div. em 1.º 10,00 — dupla 26,00 — Tempo: 67"4/5.

5.º PAREO em 1.500 metros — 1.º Passo Duplo, 2.º D. T. H. E. Y. 3.º Alt. Kas — Div. em 1.º 16,00 — dupla 31,00 — Tempo: 68"3/5.

6.º PAREO em 1.300 metros — 1.º Univero, 2.º Jani, 3.º Rangel Div. em 1.º 47,00 — dupla 42,00 — Tempo: 67"1/5.

7.º PAREO em 1.200 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

8.º PAREO em 1.100 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

9.º PAREO em 1.000 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

10.º PAREO em 900 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

11.º PAREO em 800 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

12.º PAREO em 700 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

13.º PAREO em 600 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

14.º PAREO em 500 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

15.º PAREO em 400 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

16.º PAREO em 300 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

17.º PAREO em 200 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

18.º PAREO em 100 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

19.º PAREO em 50 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

20.º PAREO em 25 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

21.º PAREO em 12,5 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

22.º PAREO em 6,25 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

23.º PAREO em 3,125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

24.º PAREO em 1,5625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

25.º PAREO em 0,78125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

26.º PAREO em 0,390625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

27.º PAREO em 0,1953125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

28.º PAREO em 0,09765625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

29.º PAREO em 0,048828125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

30.º PAREO em 0,0244140625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

31.º PAREO em 0,01220703125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

32.º PAREO em 0,006103515625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

33.º PAREO em 0,0030517578125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

34.º PAREO em 0,00152587890625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

35.º PAREO em 0,000762939453125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

36.º PAREO em 0,0003814697265625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

37.º PAREO em 0,00019073486328125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

38.º PAREO em 0,000095367431640625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

39.º PAREO em 0,0000476837158203125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

40.º PAREO em 0,00002384185791015625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

41.º PAREO em 0,000011920928955078125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

42.º PAREO em 0,0000059604644775390625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

43.º PAREO em 0,00000298023223876953125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

44.º PAREO em 0,000001490116119384765625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

45.º PAREO em 0,0000007450580596923828125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

46.º PAREO em 0,00000037252902984619140625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

47.º PAREO em 0,000000186264514923095703125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

48.º PAREO em 0,0000000931322574615478515625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

49.º PAREO em 0,00000004656612873077392578125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

50.º PAREO em 0,000000023283064365386962890625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

51.º PAREO em 0,0000000116415321826934814453125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

52.º PAREO em 0,00000000582076609134674072265625 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

53.º PAREO em 0,000000002910383045673370361328125 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

54.º PAREO em 0,00000000145519152283668518059375 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

55.º PAREO em 0,000000000727595761418342590296875 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

56.º PAREO em 0,0000000003637978807091712951484375 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

57.º PAREO em 0,00000000018189894035458564757421875 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

58.º PAREO em 0,000000000090949470177292823787109375 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

59.º PAREO em 0,0000000000454747350886461418935546875 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

60.º PAREO em 0,00000000002273736754432307094677734375 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

61.º PAREO em 0,000000000011368683772161535473388671875 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

62.º PAREO em 0,0000000000056843418860807677366943359375 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

63.º PAREO em 0,00000000000284217094304038386834716796875 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

64.º PAREO em 0,000000000001421085471520191934173583984375 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

65.º PAREO em 0,0000000000007105427357600959670867919921875 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

66.º PAREO em 0,00000000000035527136788004798354339599609375 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

67.º PAREO em 0,000000000000177635683940023991771717998046875 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

68.º PAREO em 0,0000000000000888178419700119958858589990234375 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

69.º PAREO em 0,00000000000004440892098500599794292949951171875 metros — 1.º Parnassus, 2.º Piar, 3.º Peral Div. em 1.º 15,00 — dupla 29,00 — Tempo: 67".

Renner e Cruzeiro iniciarão, hoje, a rodada final

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1950 — N.º 1.127

O CRUZEIRO ESTARIA INTERESSADO NO TÉCNICO JOÃO LIMA

TRATA-SE DO TREINADOR DO SÃO BENTO DE SÃO PAULO

A Gazeta Esportiva, o órgão especializado, editado na capital paulista em sua edição de ontem, insere em suas colunas a seguinte notícia, que veio causar surpresa nos meios esportivos:

"Todos os esportistas que acompanham o movimento futebolístico de nossa terra, conhecem perfeitamente João Lima. Depois de orientar a equipe do São Cristóvão, do Rio de Janeiro, recebeu um convite do Botafogo F. C. para treinar sua equipe. Para lá se dirigiu e depois de uma campanha brilhante durante o campeonato da 2.ª Divisão chegou ao final com o título de campeão de sua série. Disputou logo após o torneio dos Campeões e numa partida muito irregular, perdeu a última batalha para o Guarani, de Campinas, deixando assim fugir as últimas esperanças dos seus aficionados, depois de um trabalho perfeito e eficaz que teve a frente do 'Fantasma da Mogiana' como orientador técnico. Desgostoso com esse fato e Botafogo resolveu abandonar o profissionalismo, e João Lima foi obrigado a deixar o clube. Recebeu vários convites de diversas a-

gremiações do interior bem como de nossa Capital, mas acabou ingressando no S. Bento, de Marília, clube que o fez muito boa proposta. Este ano, João Lima, vem demonstrando mais uma vez sua capacidade de realização a frente do gremio mariliense, atravessando o certame da 2.ª Divisão com grande êxito. Basta olhar para a classificação da série em que se encontra o clube para vermos o quanto tem feito em prol das cores sambetistas. Está o gremio de João Lima, na vice-liderança da tabela, tendo ainda domingo último abatido a Prudentina, em seu próprio cam-

po, pela contagem de 1 a 0. Uma vitória magnífica e que merece os mais amplos elogios.

UM CONVITE DO CRUZEIRO

Como todos sabem, o certame da 2.ª Divisão está no seu final. Mais algumas rodadas e tudo estará terminado. Assim sendo, dado o seu valor, João Lima vem recebendo vários convites de clubes do interior para se transferir, mas nenhum ainda o interessou verdadeiramente. Entretanto, o que mais o provocou, foi uma proposta que recebeu de Porto Alegre, por intermédio de Jo-

(Continua na 6.ª pág.)

DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO OFICIAL DE 1950 — NO ESTÁDIO "TIRADENTES" A LUTA PELA TERCEIRA COLOCAÇÃO — MR. BARRICK VOLTA A ATIVIDADE — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES E PREÇOS DAS LOCALIDADES — A EQUIPE ESTRELADA APRESENTAR-SE-Á COM UMA DEFENSIVA COMPLETAMENTE REMODELADA



José, o veterano meio, reaparecerá esta noite, integrando a intermediária renista.

Hoje é noite, a luz dos refletores do estádio "Tiradentes", Renner e Cruzeiro darão início à rodada final da primeira etapa do campeonato estadual. Não há favoritos para a pugna entre as equipes de forças dos dois esquadrões de honra, embora ambos venham de derrotas. O Cruzeiro foi abatido pelo Internacional, sábado passado, e aproveitará a oportunidade do jogo contra o Renner para reabilitar-se completamente de suas atuações anteriores. A equipe alvibranco, segundo informações colhidas pela reportagem junto a alto procurador cruzeirense, formará com uma de-

batada de campeões do Torneio Extra, foram vencidos pelo Nacional por um escore ajustado, porém nessa ocasião os pontos de quem venceu foram anulados. Na partida contra os sa-turados, os renistas lutaram pela defesa do terceiro posto, colocação que poderá ser decidida no noturno de hoje. A equipe intermediária terá, somada, outra novidade na linha intermediária, reaparecendo José, que foi transferido para o clube de Porto Alegre. As duas equipes terão as seguintes colocações:

RENNER — Waldir, Pedro, Pires, José, Vitor, e "Cachorro".
CRUZEIRO — Arrabalde, Lima, Elías, Rui, Garcia, e Sidney. Tsuboi, Nestor, Nardo, Alvim e Muel.

A pugna entre as equipes de honra, que terá início às 19.30 horas, será arbitrada por Altair Vitorino, auxiliado por Luiz de Alencar e Alfredo Bala. Na partida de profissionais, Mr. Barrick será o árbitro, tendo como cronômetro Julio Petersen e Leo Camargo.

Vigiarão as seguintes áreas para o noturno desta noite no estádio "Tiradentes":
Favilha... 15.00
Meio-pavilhão... 10.00
Galeria... 5.00
Meio-galeria... 3.00
Calejão... 2.00

NOTA OFICIAL DO RENNER

A Diretoria do Gremio Esportivo Renner vem de hoje, a seguinte declaração para a imprensa que tem em frente ao Senhor C. Cruzeiro, na noite de quarta-feira no Estádio Tiradentes:

Disseção Geral a cargo de seu presidente, Mario Oliveira de Assunção. Representante junto a Federação Rio Grandense, de Futebol: Oscar Stein, junto ao Departamento de Futebol do Estado de Rio Grande do Sul, Walter e Roldão. Junto a Imprensa: Antônio Chacabarro e Germano Munk. Junto as Autoridades Esportivas: Ladislau Shumilov, por parte do Intercontinental de Futebol, e Bilheteria a cargo dos Tesoureiros: Lauri Willy Schuch, Alvaro Kussler e Ernesto Nachtigall. Direção Técnica a cargo do professor Reinaldo Rodrigues e de Armando da Silva, Haxeragista Germano da Mello e Antonio Moura.

Convocação de atletas para os seguintes horários:
JUVENIS — às 8 horas de domingo no Estádio Tiradentes: Touguinha, Nelson Orlando, Moisés, Gago, Ivo, Setembrino, Capra, Jesus, Ciro, Salano, Joãozinho, Jád I, Emílio e Paulo.

ASPIRANTES — às 10 horas — Luis Carlos, Milton, Perceval, Sival, Dutra, Flávio, Guarnel, Delmar, Iris, Carlinos e Antônio.

PROFISSIONAIS — às 20 horas — Valdir, Pedro, Andrade, Ari do Monte, José Vado, Ivo, Bala, Cabano, Segura, Molina, Kadir, Saladuro e Sadi.



Garcia, "pivot" do Cruzeiro.

TABELA DE POSIÇÕES

RIO, SÃO PAULO E BUENOS AIRES

Realizando os jogos programados para sábado e domingo passados, o campeonato carioca apresenta a seguinte tabela de posições, por pontos perdidos:

1.º lugar	— America, invicto, com 3 pontos perdidos.
2.º	— Botafogo, com 5 pontos perdidos.
3.º	— Vasco da Gama, com 6 pontos perdidos.
4.º	— Fluminense, com 8 pontos perdidos.
5.º	— Botafogo, com 9 pontos perdidos.
6.º	— Empatados — Olaria e Madureira, com 10.
7.º	— Flamengo, com 12 pontos perdidos.
8.º	— Empatados — Botafogo e Santa do Rio, com 14.
9.º e último lugar	— São Cristóvão, com 17 pontos perdidos.

SÃO PAULO

Após a nona rodada do certame paulista, é a seguinte a colocação geral, por pontos perdidos:

1) Palmeiras	...	5
2) São Paulo e Portuguesa de Desportos	...	6
3) Santos	...	6
4) Ipiranga e Corinthians	...	7
5) Portuguesa Santista	...	8
6) Guarani	...	10
7) XV de Novembro	...	11
8) Juventus	...	12
9) Jaboaquã e Nacional	...	16

BUENOS AIRES

No certame promovido pela AFA, a tabela de posições apresenta as seguintes colocações, por pontos ganhos:

1.º	— Racing Club, com 29.
2.º	— Boca Juniors, com 28.
3.º	— Independiente e Vélez Sarsfield, com 27.
4.º	— Newell's Old Boys, com 26.
5.º	— Gimnasia y Esgrima de La Plata, com 25.
6.º	— Chacarita Juniors e Ferro Carril Oeste, com 24.
7.º	— Tigre e Atlanta, com 23.
8.º	— Huracán, com 22.
9.º e 12.º	— Rosario Central e Quilmes, com 22.

PRÓXIMA RODADA

O Campeonato Argentino de Futebol Profissional no domingo vindouro, dia 30 do corrente, entrará na disputa da 12.ª rodada do segundo turno, com a realização de nove jogos, a saber:

Tigre x Platense; Independiente x San Lorenzo de Almagro; River Plate x Vélez Sarsfield; Newell's Old Boys x Chacarita Juniors; Quilmes x Gimnasia y Esgrima de La Plata; Estudiantes de La Plata x Boca Juniors; Atlanta x Rosario Central; Ferro Carril Oeste x Racing; Huracán x Banfield.

O Brasil estréia hoje no Campeonato Mundial de Basquete

EM BUENOS AIRES O ESPORTISTA WILLIARD GREIM, PRESIDENTE DA FIBA — O BRASIL SERÁ SEDE DO SEGUNDO CAMPEONATO MUNDIAL — OS SEIS FINALISTAS REALIZARÃO UM TURNO COMPLETO

co. Dia 25: Espanha x Egito e Brasil x Peru.

Em caráter extra oficial mas que provavelmente será confirmado, pois nossa fonte de informação foi o sr. William Jones, secretário da FIBA, no decorrer da viagem, os jogadores brasileiros na terça e quarta-feiras dia 24 — perdedores dos Estados Unidos e Chile x Jugoslávia, e Equador x perdedor dos Estados Unidos e Chile x Jugoslávia, e Equador x perdedor da Argentina x França.

A fim de representar a América Latina a FIBA também chegou a Buenos Aires, juntamente com o sr. Willard Greim, o sr. Antonio dos Reis Carneiro, do Brasil, que aqui também se encontra para ser o juiz do jogo do Campeonato a participar do Congresso.

Recebido no aeroporto pelos dirigentes da Confederação Argentina de Bola ao Cesto, a expressão de satisfação em ser realizado um evento de tal importância mundial de basquete.

De há muito a FIBA vinha trabalhando para isso, sendo que, porém, apenas agora foi possível conseguir o certame.

Dentro das partidas iniciais, apenas o Brasil e a Espanha dependem de resultados, pois nossa equipe preferirá contra o vencedor da Jugoslávia x Peru e os espanhóis contra o ganhador do Egito x Equador.

Todos os perdedores terão duas oportunidades, se sendo eliminados após duas derrotas. Por enquanto não se podem fazer previsões em termos de quais serão os favoritos das partidas das próximas rodadas, nem suas datas oficiais, pois a Confederação Argentina não dá uma data, pela própria circunstância de que se desdobram os jogos.

Dia 25 o Brasil jogará contra o vencedor da Jugoslávia x Peru e na mesma rodada a Espanha baterá de frente com o vencedor do jogo Egito x Equador respectivamente. Para o Egito, os ganhadores da rodada inaugural.

Segundo pontuou observar, o que tudo indica o partido brasileiro será atendido, a que representará indubitavelmente

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Segundo nos informou o sr. Paulo Meira, a Brasil propôs ao Bureau da Federação Internacional de Basquetebol Amador, que seja indicada para sede do próximo campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

Segundo pontuou observar, o que tudo indica o partido brasileiro será atendido, a que representará indubitavelmente

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Segundo nos informou o sr. Paulo Meira, a Brasil propôs ao Bureau da Federação Internacional de Basquetebol Amador, que seja indicada para sede do próximo campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

Segundo pontuou observar, o que tudo indica o partido brasileiro será atendido, a que representará indubitavelmente

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Segundo nos informou o sr. Paulo Meira, a Brasil propôs ao Bureau da Federação Internacional de Basquetebol Amador, que seja indicada para sede do próximo campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

Segundo pontuou observar, o que tudo indica o partido brasileiro será atendido, a que representará indubitavelmente

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Segundo nos informou o sr. Paulo Meira, a Brasil propôs ao Bureau da Federação Internacional de Basquetebol Amador, que seja indicada para sede do próximo campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

Segundo pontuou observar, o que tudo indica o partido brasileiro será atendido, a que representará indubitavelmente

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Segundo nos informou o sr. Paulo Meira, a Brasil propôs ao Bureau da Federação Internacional de Basquetebol Amador, que seja indicada para sede do próximo campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

Segundo pontuou observar, o que tudo indica o partido brasileiro será atendido, a que representará indubitavelmente

Grenal, o clássico n.º 1 do futebol gaúcho



A equipe do Internacional, com a constituição que venceu o campeonato Extra de 1950.

O monumental estádio "Dr. João Meneghetti" será teatro no próximo sábado do clássico dos clássicos do futebol local, o sempre sensacional Grenal. Tricolores e colorados realizarão mais um duelo de grande responsabilidade, pois se o Gremio não inflará o resultado do jogo, já que é o virtual campeão do primeiro turno do Internacional são indispensáveis os dois pontos que coroarão o vencedor pois caso sejam vencidos pelos seus acérrimos adversários. Ce todos os tempos, estarão na eminência de perderem o honroso posto de vice-lí-

der. O esquadro do "F. do Rio de Janeiro" defenderá sua invencibilidade, pois até a presente data não conhecemos o sabor de uma única derrota no presente certame e, talvez, ainda de maior interesse para os componentes do clube tricolor é o resultado numérico, que poderá influir muito na estatística dos Grenals, em que os tricolores acham-se em sensível vantagem.

Os colorados, com sua brilhante vitória sábado passado, frente ao Cruzeiro, demonstraram que terão, no veredicto do grande respos-

para os tricolores, e, que estão em situação de, pelo menos, derrotarem a invencibilidade dos campeões. O esquadro rubro contará na pugna de sábado com seu atípico zagueiro Nena, que completamente restabelecido de uma antiga lesão, estará apto a integrar a zaga, juntamente com Lima, o que dará mais potencialidade ao trio final colorado. O setor intermediário, também será reforçado, com a inclusão de Ruarinha como médio-volante, no lugar de Orecó que não vem satisfazendo a direção, técnica do clube dos "Escalpos". Na linha di-

SERÁ REALIZADO SÁBADO, EM PROSSEGUIMENTO DO CAMPEONATO METRO-POLITANO — OS TRICOLORS SÃO OS VIRTUAIS CAMPEÕES DA PRIMEIRA ETAPA E IRÃO AO CAMPO DA LUTA ÚNICA MENTE PARA CUMPRIR O "CARNET" — OS COLORADOS NA IMINÊNCIA DE PERDEREM A SEGUNDA COLOCAÇÃO — ESCALADOS OS ARBITROS PARA O CHOQUE-REI

anteira não há problemas, a escalada dos avanços rubros será a mesma que derrotou o esquadro estrelado.

No "Fortim da Baixada" é grande afeição, a prof. Ham brili prepara sua equipe com grande afeição, o prof. Ham integralmente nos elementos de seus plantel de profissionais. Entretanto, dois problemas terão de ser resolvidos na equipe líder de certame. Gonda e Gita ainda não estão em condições de jogo e, muito embora o Departamento Médico esteja trabalhando com afinco para a completa recuperação dos dois craques gremistas, dificilmente Gonda e Gita integrarão o quadro do clube de Saturnino Vanzelotti.

As duas equipes terão a provável escalada para o choque-rei do próximo sábado:

GREMIO — Sérgio, Clarel e José Hugo, Olavo e Heitor; Rallejo, Gita ou Clari, Gonda ou Dires, Pedrinho e Apis.
INTERNACIONAL — Ewerton, Nena e Ilmo Viana, Salvador e Ruarinhos Albert, Elio, Adãozinho, Mugica e Carlinos.



Clarel, o atlético zagueiro gremista.

O ESTRELA DERROTOU O FLORIANO

Estrela, 4 (2.º D.) — Ante a maior expectativa, realizou-se, sábado pp., na Baía da Ilha, o jogo entre o E. C. Floriano, de Novo Hamburgo, e Estrela F. C. desta cidade.

Os jogadores do Estrela, não se intimidaram ante o cartaz e o valor dos profissionais do Floriano. Pelo contrário, disputaram arduamente os 90 minutos, a vitimando ante o esforço, pois ao término do embate o marcador acusava 3 tantos a 2, para o Estrela F. C. Os jogadores do Estrela foram marcados por Tolo, 2 e 10, 11 para o Floriano marcaram Pentes e Jurek. Foi o

bitiro da partida o sr. Dires. Semelhante expectativa, realizou-se, domingo, dia 29, o Estrela F. C. deverá enfrentar, pelo campeonato estadual de amadores, o forte esquadro do Juventude, campeão da Fênix das Colônias. Os jogadores do Estrela F. C. deverão empregar o máximo da sua eficiência para levar a vitória mais este adversário, e assim continuar sua brilhante trajetória no atual certame de amadores, pois já eliminaram o seu tradicional adversário Esportivo Lajeadoense, o Fortes e Livres de Marmel, e o Brasil de Paraguri.

Incisivas declarações do sr. Oscar Fontoura — O sr. Luiz Pacheco Prates, Presidente em exercício do PSD, é esperado, hoje, nesta Capital, para reassumir a direção do Partido

DECLARA AO "JORNAL DO DIA" O DEPUTADO MOACYR DORNELES:

"O PSD DEVE COLABORAR COM O FUTURO GOVERNO, EM TUDO O QUE DISSER RESPEITO AO INTERESSE PÚBLICO" — NÃO DEVE ESSE PARTIDO FAZER AQUILO QUE OUTROS FAZIAM: CRIAR DIFICULDADES À ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL"

Queremos saber a opinião do entrevistado a respeito de uma possível colaboração do PSD com o futuro governo, e assim se expressou o Interpelado:

— «Tal resposta deve ser dada pela convenção partidária. Pelo momento, sei que o PSD deve colaborar em tudo e que disse respeito aos interesses coletivos pois é assim que se praticará a Democracia. Ademais, colaborar não é adertir. A UDN, por exemplo, colaborou com o atual governo».

(Continua na 2.ª pág.)

ANO IV — PORTO ALEGRE, 25-10-1950 — N.º 1.127

Por FOLVIO DA SILVEIRA BASTOS

Por CLÓVIS ARRUDA

"Fac-simile" da bênção do Exmo. sr. Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre aos peregrinos da Arquidiocese: "Abençoamos a piedosa romaria ao santuário de Nossa Senhora Medianeira, cuja maternal proteção invocamos sobre todo dileto povo da Arquidiocese de Porto Alegre. (s.) Vicer-Scherer, Arc. Metrop. de Porto Alegre. Porto Alegre, de outubro de 1950".